

Smartphone é símbolo de status para classes C e D

Com as TVs de tela plana, celular inteligente se torna objeto de desejo desse público

Segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV), o consumo de produtos e serviços nas classes C, D, E deve crescer o dobro, de 7% a 8%, do projetado para as classes A e B entre 2010 e 2013. Nesse cenário, Fábio Gallo Garcia, professor de finanças, destaca produtos eletrônicos como as TVs de tela plana e os celulares como os eletrônicos que mais vão atrair esses consumidores.

No entanto, quando o assunto é telefone móvel, não é qualquer modelo que vai atrair os compradores das classes C e D. Segundo Garcia, essa camada da população agora quer ter acesso a produtos que historicamente eram inacessíveis para ela. "Essas pessoas tiveram o consumo restrito ao longo de décadas e agora, com menos inflação e desemprego, querem ter acesso ao que não tinham, mesmo com sacrifício", afirma.

A fabricante LG confirma essa tendência. "Essa é uma maneira que essa camada tem de demonstrar status", diz Marcus Daniel, diretor de vendas de celular da LG Electronics. O smartphone, segundo o executivo, é o tipo de aparelho que está no foco das classes C e D atualmente.

Segundo um estudo feito pela empresa, esse público está interessado em funcionalidades como email e acesso a redes sociais pelo celular. Por isso, a empresa disponibiliza um modelo de telefone inteligente por R\$ 799 (pré-pago). Daniel prevê que esse valor vai chegar a R\$ 699 até o fim do ano, de olho na popularização do aparelho no Brasil.

Smartphone por R\$ 399

A chinesa Alcatel Celulares, fabricante ainda pouco conhe-



Henrique Matreus
Marcus Daniel
Diretor de vendas de celular da LG

"O celular, principalmente o smartphone, é uma maneira que a população de baixa renda tem de demonstrar status. Além disso, esse público está interessado em funcionalidades como acesso a e-mail e redes sociais nos celulares"

cida no país, foi mais longe e disponibilizou um modelo de smartphone por R\$ 399, também pré-pago, com foco nos jovens consumidores das classes C e D. "Queremos atingir os usuários que procuram seu primeiro smartphone", diz Francisco Moschioni, presidente da empresa no Brasil.

Segundo o executivo, esse público quer ter acesso a ferramentas de mensagem instantânea no celular, como o MSN Messenger, por exemplo, bastante popular entre os usuários dessa camada da população. Fabricado na China, o modelo da Alcatel é focado nessas funcionalidades. ■

■ **EXPECTATIVA**
Dos celulares vendidos na LG em 2010, serão smartphones

40%

■ **ACESSÍVEL**
Preço do smartphone da chinesa Alcatel no Brasil:

R\$ 399